

**ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(16 de junho de 2010)**

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e dez, às dezenove horas e trinta minutos, no Auditório Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a ducentésima terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1. a Aprovação da pauta para 203ª Reunião Ordinária do CMS, Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de 27 de abril de 2010; 2. Informes; 3. Apresentação de atividades desenvolvidas pela Associação Beneficente Galvão Bueno, Senhora Benedicta Mildredes dos Santos; 4. Apresentação e Aprovação da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril e de 2010, Edson Antônio de Souza, Diretor Superintendente da Autarquia Municipal de Saúde; 5. Apresentação e Aprovação da Pactuação das Ações de Vigilância à Saúde-PAVS, para 2010/2011 e Avaliação da Pactuação das Ações de Vigilância à Saúde do exercício de 2009, Sandra Caldeira, Diretora. de Epidemiologia e Informações em Saúde; 6. Aprovação de encaminhamentos dos trabalhos da Comissão de Elaboração de Plano Municipal de Saúde, com vistas à elaboração da Programação Anual de Saúde para 2010 e readequação do Plano Municipal de Saúde vigente para o período 2010/2013, Rosalina Batista, Conselheira Municipal de Saúde, Segmento de Usuários; 7. Esclarecimentos sobre os Termos de Parceria CIAP/Autarquia Municipal de Saúde – Samu, Policlínica, PSF, Endemias, Sr. Nicácio Luiz, Controlador do Município; 8. Implantação de CAPS Adulto Tipo II na Zona Sul de Londrina, Ângela Maria Gruener Lima, Gerente de Saúde Mental; 9. Serviços de Verificação de Óbitos, Dr. Sérgio Canaveses, Médico da Autarquia Municipal de Saúde.** Edson Antônio de Souza, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, inicia dizendo Boa Noite, esclarecendo que a pauta está extensa e passa a palavra para **Marcos Ratto**, que pergunta pelo ponto de pauta da DACA, Diretoria de Auditoria Avaliação e Controle que não consta da Pauta, para prestação de contas. **Edson** esclarece que vai apresentar a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde e que em seguida a **Drª Rosângela** faz a apresentação da DACA. **Marcos Ratto** propõe a inversão de ponto de pauta do item 7, do **Srº Luiz Nicácio**. **Edson** convida o **Senhor Nicácio**, que é Controlador Geral do Município, para prestar esclarecimento sobre os Termos de Parceria CIAP e Autarquia Municipal de Saúde, SAMU, Policlínica, PSF e Endemias. **O Senhor Nicácio** dá boa noite e se apresenta como controlador do município e esclarece que compareceu para responder às indagações do conselho, faz também questão de frisar que por ter aceitado seu cargo e mais ainda por sua formação profissional acredita muito no controle social como forma do Brasil prosperar, diz que para o sucesso do controle social ele precisa passar pelos conselhos e que em Londrina, especificamente, o conselho de saúde tem obtido resultados pela efetiva participação dos seus membros. O senhor **Nicácio** parabeniza o conselho por isso e começa dizendo que a procuradoria funciona por constatação espontânea de indícios, ou provocação através de denúncias da imprensa ou do Ministério Público. Diz que no caso em relato, a procuradoria foi motivada pelo próprio prefeito municipal para que realizasse uma auditoria em todos os termos de parceria, baseado no fato já notório publicamente, de denúncias de irregularidade no contrato com a OSCIP CIAP. **Nicácio** afirma ter começado os trabalhos há aproximadamente 30 dias e que os mesmos estão na fase de coleta de dados, documentação de todas as fases, projetos, licitação e contratualização das parcerias,

48 informa ainda que fizeram contato com o MP e polícia federal, e que ainda não houve
49 resposta á controladoria e a CJU que foi o órgão responsável pela acusação que motivou
50 todos os trabalhos da policia federal.Coloca ainda que estão no aguardo de toda esta
51 documentação para poder seguir com os trabalhos, sendo que a procuradoria enquanto
52 aguarda, está realizando coletas de documentos junto à secretaria municipal de saúde e o
53 CIAP. **O Senhor Nicácio** relata que estão com dois auditores em tempo integral no
54 levantamento das informações e da parte da documentação. A palavra passa para a
55 representante do cônsul **Maria Osvaldina** que pergunta ao **Senhor Nicácio**, a respeito da
56 atual situação dos contratos das parcerias e o possível rompimento das mesmas, em especial
57 no caso do CIAP. **Nicácio** esclarece que questões relacionadas à parte operacional têm de
58 ser direcionadas a secretaria de saúde e quanto ao órgão que representa, cabe a fiscalização
59 e auditoria. **Marcos Ratto** faz uma intervenção e reforça que a pergunta feita ao **Senhor**
60 **Nicácio** por **Maria Osvaldina**, se refere à explanação feita pelo mesmo, e que todos os
61 termos de parceria passam pelo conselho municipal de saúde e que o mesmo quer saber
62 como está efetivamente este trabalho de auditoria e que esta é a indagação de **Maria**
63 **Osvaldina**. **Marcos Ratto** manifesta que a comissão executiva pediu que o assunto
64 entrasse em pauta e pergunta como está a situação, se já está auditando, o termo de parceria
65 do Samu, a situação da Policlínica, do PSF, e pede que seja relatado especificamente cada
66 termo de parceria e reforça que essa foi à pergunta da conselheira. Em resposta o **Senhor**
67 **Nicácio** diz que a auditoria esta sendo feita paralelamente em todos os contratos, e que
68 juridicamente não pode adiantar as conclusões, porque não é conclusivo, que foram feitas
69 as solicitações para o MP federal, para policia federal e para controladoria geral da união
70 que e o órgão responsável, para que repassassem as informações, e que o MP informou que
71 corria em segredo, e que era necessário obedecer, enquanto a CJU ficou de dar resposta
72 dentro de 2 ou 3 semanas depois do envio da solicitação e não respondeu. **O Senhor**
73 **Nicácio** diz que o procedimento de averiguação das parcerias é o mesmo para todas e que
74 no tocante ao prazo da auditoria este não decorre, e que somente pode falar de prazo para
75 conclusão das auditorias depois do levantamento da documentação necessária, só depois
76 repassando para o MP estadual e para o prefeito de Londrina que também solicitou um
77 relatório. A conselheira **Gioconda P. da Silva Ferreira** diz que diante do exposto por
78 **Senhor Nicácio**, ele não tem respostas conclusivas naquele momento sobre irregularidades
79 nos contratos. **Gioconda** diz que por **Nicácio** não ter respostas à pauta se torna vazia e
80 lembra ao conselheiro **Marcos Ratto** que há dois anos atrás quando houve o processo e a
81 liminar no contrato com a santa casa, e a entrada do Ciap o mesmo foi escolhido para
82 acompanhar todo o processo e que gostaria que o referido conselheiro informasse qual a
83 situação atual sobre a parceria do Ciap. A palavra passa a **Marcos Ratto** que diz que a
84 pergunta de **Gioconda** deve ser dirigida ao secretário municipal de saúde, pois enquanto
85 membro da comissão sua função era acompanhar os termos da parceria, verificar o projeto
86 naquele momento em que foi designado, e diz ainda que se teve alguma discordância a este
87 conselho seus recursos foram feitos e tudo esta na justiça, e que enquanto cidadão
88 acompanha o processo que é aberto a todos, quanto à situação atual do processo, a
89 secretaria de saúde que tem seu departamento jurídico pode responder melhor na pessoa do
90 secretario de saúde. **Marcos Ratto** diz que esperava que o **Senhor Nicácio** pudesse ter uma
91 posição para o conselho, já que todos os termos de parceria passam por aprovação do
92 conselho e são fiscalizadas por ele, e não por escolha de prefeito ou secretario de saúde, e
93 propõe aos demais conselheiros que seja elaborado um documento com questões
94 especificas sobre as auditorias e que provoque a procuradoria para que responda, já que

95 juridicamente o conselho tem o direito de saber a situação atual da auditoria passo a passo,
96 e que entende que qualquer auditoria tem de ter prazo, pois qualquer cidadão para perguntar
97 algo na prefeitura, ele tem prazo de máximo de 60 dias para resposta do município,
98 podendo configurar improbidade administrativa. **Marcos Ratto** diz ainda a **Nicácio** que o
99 conselho de saúde é atuante e que seus membros são preparados e capacitados sobre
100 controle social para cobrar e fiscalizar. A palavra passa ao conselheiro **Joel Tadeu Correa**,
101 que a diz a **Nicácio** que fica satisfeito ao saber dele que conhece o papel do conselho e a
102 importância do controle social e coloca sobre o conhecimento do controlador sobre a
103 organização do conselho e as leis em que se baseia, e pede para que possa se alongar um
104 pouco mais no tempo, pois foi um dos que usaria a provocatória que o conselheiro **Marcos**
105 **Ratto** iniciou e que foi citada pelo próprio secretário controlador referiu. O conselheiro
106 continua sua explanação e diz que o conselho conhece seu papel e cita um encontro que
107 irão ter com Marcos Antonio Teixeira procurador do estado e MP, o que comprova a
108 constante busca por aprendizado por parte do conselho, pois todos têm sempre algo a
109 aprender, cada um no seu papel, o gestor na dele, pois ninguém quer fazer o papel de
110 gestor, ou o de usuário e sim de conselheiro na plenitude, que na sua concepção é aquele
111 que sabe o que está acontecendo e sabe como ocorreu o concurso de projetos e cita que o
112 conselheiro **Marcos Ratto** era um dos conselheiros que participou do primeiro concursos
113 de projetos para o PSF, lembra que há quase 60 dias atrás, quando se iniciou o imbróglgio,
114 os auditores enviaram uma correspondência ao conselho pedindo as atas e quem estava
115 acompanhando enquanto funcionário. Então vamos querer saber qual metodologia está
116 sendo usada? Como está sendo feito? O que está ocorrendo, porque se você pegar as atas vai
117 ser constatado que a maioria das falas se resume a um grupo de pessoas, as quais pede
118 desculpa por citar: **Joel Tadeu, Marcos Ratto, Rosalina e Ana Paula**, em cima disto eles
119 gostariam de acompanhar enquanto controle social, pois o interesse do conselho não é em
120 quem vai assumir, se o CIAP perdeu ou não perdeu, pois isto não importa e sim o
121 atendimento. Continua citando, por exemplo, o PSF, aonde quem irá o acompanhar na
122 plenitude não é o conselho e sim a diretoria do DAS e quando se fala em endemias à
123 diretoria da vigilância e assim por diante, porque eles são os profissionais capacitados e que
124 o conselho tem suas próprias responsabilidades, Joel diz que na realidade o **Senhor Nicácio**
125 foi chamado para se ver qual a metodologia usada e até onde ele havia chegado na
126 auditoria, e cita que acredita que o controlador não falou totalmente, mas vai aceitar se o
127 mesmo disser que não é a realidade, pois o MP federal pressupõe segredo de justiça, mas
128 que na procuradoria e controladoria do município não corre segredo de justiça e que o
129 conselho quer mais detalhes. O **Senhor Nicácio Luiz, Controlador do Município** assume a
130 palavra e primeiramente diz que falou que os trabalhos só podem ser liberados depois de
131 conclusos, que compreendeu a indagação e que responderá sobre a metodologia e solicitação
132 das atas para a auditoria, refere que em primeiro caso não solicitou para o conselho e sim para o
133 diretor superintendente da autarquia as atas do conselho municipal de saúde, quanto à
134 aprovação de todos os termos e que isto era o básico, porque todos os termos conforme a lei das
135 OSCIPS (9.790), obrigatoriamente serão precedidos de consulta aos conselhos municipais das
136 políticas, então a primeira coisa que o controlador quis saber foi se todos os termos de parceria
137 foram precedidos de consulta ao conselho municipal de saúde no caso o responsável, para
138 assim começar a documentação. Logo em seguida foi pedida uma cópia dos instrumentos de
139 nomeação da comissão de avaliação, conforme a lei que dispõe que é necessária esta
140 comissão. Continua dizendo que também solicitou: quais são estas comissões, quem são as
141 pessoas que fazem parte dela e quais são estes relatórios. O senhor **Nicacio Luiz** coloca que em

142 terceiro lugar, pediu a copia dos relatórios referentes à análise efetuada pela comissão de
143 avaliação, pois precisava constatar o que o conselho como órgão responsável relatou nas
144 comissões e nas atas, e que achou interessante ao ler parte da documentação das atas, as quais
145 anotou alguns pontos, e que acha interessante a participação do conselho de saúde, pois para
146 começar os seus trabalhos nada melhor que através das atas do órgão responsável pela
147 fiscalização, e que em nenhum momento quis repassar a responsabilidade de averiguação, pois
148 ela é do controle externo, controle interno, do MP, do poder legislativo, em suma de todo o
149 controle, e está solicitação de documentos foi para poder instrumentalizar à auditoria, e que
150 estão exatamente na fase de leitura das atas do conselho, com toda a discussão da aprovação
151 dos termos de parceira, e cita que ainda deve averiguar as atas que contenham a discussão a
152 respeito da fiscalização e operacionalização dos Convênios de parceria que serão de suma
153 importância no trabalho de auditoria. A palavra passa ao usuário **Manoel Rodrigues de**
154 **Amaral**, representante do SINDINAP que pergunta ao secretario de saúde ou ao controlador
155 **Nicácio Luiz**, quando irá terminar o contrato com o CIAP e qual o risco de uma nova licitação
156 não contemplar o mesmo, pede para que sua pergunta seja registrada em ata. O senhor **Nicácio**
157 diz que não pode responder a pergunta. O secretario de saúde **Edson Antonio de Souza**
158 responde que em relação aos contratos de parceria, o do SAMU vence em outubro de 2010 e já
159 esta se abrindo nova licitação, a ENDEMIAS vence em março de 2011, o PSF vence em abril
160 de 2011 e o da policlínica vence no início de 2012, e no tocante a participação do CIAP em um
161 novo processo licitatório está possibilidade existe, e que se na abertura de licitação para o
162 SAMU o CIAP não estiver com nenhum impedimento legal, ele irá participar se assim quiser e
163 não poderá se impedido, assim como os contratos de parceria em vigência supram citados não
164 podem ser rompidos sem sustentação jurídica. O secretário de saúde **Edson** continua, dizendo
165 que foi chamado pelo procurador que o indagou se a secretaria de saúde tinha alguma outra
166 entidade para “assumir” o CIAP a qualquer momento se houvesse um problema. O secretário
167 disse que foi conversado com uma entidade que alegou ter condições para tal feito, mas
168 orientado pela procuradoria, o contrato não poderia ser rompido unilateralmente, pois
169 legalmente o CIAP poderia entrar com um mandado de segurança e sairia vencedor, e que
170 assim que a procuradoria fornecer uma posição à secretaria de saúde, ela irá tomar as
171 providências necessárias. A conselheira **Rosalina Batista** toma posse da palavra e começa
172 dizendo que não só ela, mas todos os presentes fazem parte do controle social e que as
173 respostas do controlador são de grande importância, que a ansiedade do conselho se deve ao
174 fato do mesmo ser muito cobrado pela sociedade, que muitas vezes não tem acesso às
175 informações, pois o conselho é parceiro da gestão de políticas públicas, e este é o papel dos
176 conselheiros. A conselheira continua dizendo que tinha certeza de que as informações passadas
177 pelo controlador seriam as que ele relatou, pois conhece o papel de cada um, que tem certeza de
178 que as atas do conselho são publicas e de acesso livre a todos, e que os conselheiros tem ciência
179 dos atos praticados no conselho e por isso é importante a capacitação que os conselheiros
180 fazem, para poder entender ainda mais seu papel, porque muitas vezes chegam projetos para
181 serem aprovados de imediato, correndo o risco de perder a verba se houver morosidade na
182 aprovação, e ocorre pressão de pessoas do conselho para aprovação, então é importante que o
183 gestor encaminhe projetos com um tempo hábil para avaliação, não que o conselho já tenho
184 aprovado coisas sem saber seu papel, pois o conselho está tranquilo já que jamais tomou
185 decisão sem ter sido orientado pela parte jurídica do município e que quando o projeto chega ao
186 conselho ele passou por toda uma existência dentro da prefeitura. O presidente do conselho
187 informa que ainda há cinco pessoas para se pronunciar para depois ocorrer à explanação do
188 controlador **Nicacio Luiz**. A palavra passa novamente ao conselheiro **Joel** que diz que em
189 nenhum momento o conselho achou que a solicitação das atas e relatórios por parte do
190 controlador ocorreu de maneira ilegal, e que o pedido era pertinente, e que existe o

191 acompanhamento, que se sabe ainda mais, que cada pagamento realizado vem um relatório da
192 diretoria, por isso é importante que o controlador veja estas atas porque o conselho não só
193 acompanhou quando foi aprovado o PSF como foi lembrado na época de uma recomendação do
194 tribunal de contas do estado para que se passasse para as OSCIPs, sendo que o conselho na sua
195 mesa executiva, tem um prestador que é da Santa Casa que se manifestou a respeito disto, e na
196 época a dona **Rosalina** e ele **Joel**, eram da comissão executiva e escreveram sua manifestação
197 de que se era uma orientação do Tribunal de contas, ela deveria ser acatada. O conselheiro **Joel**
198 **Tadeu** continua dizendo que por provocação de um companheiro de conselho, ele acabou
199 entrando na comissão executiva e acabou se aprofundando no assunto do concurso de projetos e
200 de que a fala do presidente do conselho do que pode ocorrer procede, desde que a entidade não
201 seja julgada inapta ou não se crie um mecanismo para que se exclua ela do próximo processo,
202 está vindo à licitação do SAMU, assunto que não quer entrar, pois não é gestor e não quer ser,
203 mas se não concordar com uma fala ele irá cobrar. O conselheiro continua dizendo que na
204 avaliação dos concursos de projetos na época, disparadamente o do CIAP era o melhor, que
205 havia um documento que foi entregue, e ele **Joel, Marcos Ratto** e mais dois funcionários de
206 carreira e decidiram que queriam um parecer jurídico, o qual acabou sendo favorável ao CIAP,
207 e relata que se o jurídico favoreceu ao CIAP como poderiam ir contra. Diz que gostaria de
208 saber do controlador a metodologia e a fase que se encontra a auditoria. A palavra passa ao
209 conselheiro **Marcos Ratto**, começa dizendo que gostaria de ver a cópia do ofício que foi
210 encaminhado ao conselho solicitando as atas e pergunta ao controlador **Nicácio** se ele pediu
211 somente as atas do conselho ou também da comissão, as quais são de vital importância e onde
212 ocorreram às divergências, muitas delas respaldado na lei, e que então é importante a
213 solicitação destas atas que são específicas e onde está todo o processo de abertura de envelope,
214 documentação e é diferente das atas do conselho. O conselheiro continua dizendo que no que
215 foi dito a respeito de fazer uma provocação a respeito do documento, a justiça é muito morosa,
216 mas relata que nunca viu em sua vida e que até pesquisou, mas não achou caso de uma OSCIP,
217 que depois de abertura do envelope e documentação errada o parecer jurídico do município
218 desse prazo para ela arrumar o documento, que para ele está claro pelo edital ela deveria ser
219 desclassificada. Diz ainda que como cidadão denunciou isto ao ministério publico e que está
220 cobrando constantemente o promotor Renato e que se alguém conseguir provar que ocorreu
221 caso semelhante em algum lugar do Brasil, ele faz uma retratação perante o conselho. A
222 conselheira **Maria Osvaldina** recebe a palavra e inicia afirmando de que saiu na imprensa,
223 inclusive de Curitiba que o advogado do CIAP tinha fugido e que o dono foi preso aqui em
224 Londrina, e de que se os políticos para a próxima eleição precisarão ter ficha limpa, as OSCIP's
225 também deveriam precisar. Coloca ainda que na época do prefeito Roque em que estava o
226 secretario Aparecido, na parceria com a Santa Casa não dava problemas, e que o secretario
227 falou que iria “por de pacote e porteiros fechadas”. A conselheira relata que na época disse a ele
228 que se tratava de pessoas e que tudo foi registrado em ata na época, diz ainda que muitos
229 conselheiros inclusive ela aprovaram porque foi dito que se perderia a verba do PSF, e que tudo
230 tem de ser revisto desde a gestão anterior. A palavra para **Adriana** representante dos usuários,
231 que coloca ser nova no conselho como conselheira, mas sempre esteve por dentro das
232 questões debatidas através da entidade que representa, e lembra que em uma certa reunião
233 anterior quando solicitou ao secretario **Edson** que apresentasse de uma maneira mais
234 simples aos conselheiros a prestação de contas para que não houvesse questionamentos
235 levianos por falta de conhecimento, ela foi atendida, embora tenha ouvido criticas negativas
236 por parte de conselheiros. Continua a conselheira lembrando que em vários momentos de
237 aprovação de projetos se indignou com a fala muitas vezes usada de “não concordo mais
238 aprovo” ou sobre a pressão da fala “vota hoje ou o dinheiro irá voltar”, a conselheira se

239 questiona sobre qual o verdadeiro papel do conselho: aprovar sobre pressão ou avaliar
240 adequadamente, pois sempre terá posições contrárias, e deve -se esclarecer a população que
241 se não foi aprovado determinado projeto, é por conta de determinada condição e que
242 existem leis que dão ao conselho sua finalidade verdadeira que é a de aprovar aquilo que
243 ele concorda e seja viável ao município, e que gostaria que os questionamentos que não
244 podem ser respondidos não precisam ser questionados por todos os conselheiros, que
245 devem ponderar que existe uma pauta extensa para aprovação.A palavra passa para a
246 conselheira **Beth Claidh que faz parte da comissão que acompanha o contrato das**
247 **endemias** e inicia dizendo que em todas as reuniões que participou foi discutida a
248 operacionalidade de cada ação, que não viu nada de tão complicado e na questão da verba
249 para as endemias era à parte do financeiro quem respondia.A palavra passa a **Marcos Ratto**
250 que coloca para conselheira **Beth** e demais presentes que o CIAP não tem depositado o
251 fundo de garantia, repassado o vale transporte de acordo com o termo de parceria, cita
252 também o sindicato SINDACS filiado a sua central a UGT e a ocorrência de pendências
253 devido à dificuldade de se determinar qual sindicato representa os trabalhadores, onde
254 acabou sendo definido o SINDACS e coloca ainda que como a secretaria de saúde está
255 realizando a fiscalização das parcerias, afirmando que os sindicatos não irão fazer
256 homologações se tiverem irregularidades. O secretário de saúde **Edson** coloca que em
257 relação ao problema do FGTS dos funcionários das endemias ele teve uma reunião com os
258 coordenadores da mesma no qual pediu para que o coordenador **Élson** lhe enviasse um
259 documento, e se comprometeu a encaminhar a procuradoria, a controladoria, à secretaria de
260 gestão pública e ao ministério do trabalho a situação. O conselheiro **Joel Tadeu** toma posse
261 da palavra e coloca que a um certo tempo atrás o contrato das endemias foi prorrogado com
262 aprovação do conselho, que ouviu na época o coordenador das endemias **Élson**, sendo que o
263 mesmo não relatou problemas. O secretário de saúde **Edson** fala que o coordenador **Élson**
264 não tem a responsabilidade de avaliar a questão anteriormente citada e que isso cabe a
265 secretaria municipal de gestão pública.Em resposta as questões levantadas pelos
266 conselheiros, o controlador **Nicácio Luiz** inicia dizendo que o segredo de justiça é em
267 relação a polícia federal, reafirma que não houve resposta da CJU e do ministério público
268 ao pedido de documentos, e que a auditoria se iniciou por volta de 30 dias, coloca ainda em
269 resposta ao **Joel**, que na solicitação dos controles de pagamento e certificação, está é
270 concedida pelo ministério da justiça, e que já foi encaminhado ao ministério da justiça um
271 pedido da confirmação da certificação da OSCIP CIAP. No que tange a solicitação das atas,
272 levantada por **Marcos Ratto**, o que foi solicitado foi uma resolução da aprovação dos
273 termos de parceria, a qual não foi feita, constando à aprovação apenas em ata e por isso
274 acabou as recebendo como consequência da não existência da resolução, e solicitou
275 também a cópia dos relatórios das comissões de avaliação, as quais estão sendo analisadas.
276 O controlador do município encerra sua participação. O presidente do conselho **Edson A.**
277 **Souza** propõe a continuidade da pauta com o item **1. Aprovação da pauta para a 202ª**
278 **Reunião Ordinária do CMS, Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de 27 de abril**
279 **de 2010** e justifica que não pode ser terminada a ata do mês de maio, e por isso ela não foi
280 levada para aprovação, e pergunta se alguém que fazer uso da palavra.A conselheira **Beth**
281 manifesta que na ata constava que não havia representante do sindprevis, sendo que ela era
282 a representante titular e tinha como suplente o conselheiro **Nivaldo.Edson A. de Souza**
283 pede desculpas e informa que será corrigida a ata, é proposta então a votação onde a
284 aprovação é unânime. O presidente do conselho inicia o item de pauta **2. Informes** e
285 começa pela **conselheira Beth** que relata que participou da conferencia de saúde mental e

286 ressalta a importância do evento. **A suplente Susy** do segmento dos prestadores informa a
287 todos a nova Diretoria Do Hospital Universitário, e apresenta à **Dr^a Margarida de Fátima**
288 **Fernandes** a nova Diretora Superintendente, e a **Dr^a Denise Akemi** Diretora Clínica do
289 Hospital Universitário. Dando segmento a reunião **Edson A. Souza** dá as boas vindas e
290 apresenta o novo conselheiro representante da CISMENPAR, o **Dr^o Agajan Der**
291 **Bedrossian**, que dá boa noite a todos e fala da importância do Cismepar e da união de
292 esforços para um melhor resultado. A palavra passa á conselheira **Sandra Bonini** que
293 informa que o **Dr^o Adilson** não pode estar presente na reunião do conselho porque está em
294 Brasília para participar da reunião da CONASS e da reunião da CIT. **A conselheira**
295 **Gioconda** lembra a todos sobre o curso de capacitação dos conselheiros no hotel Sumatra
296 dias 18 e 19 de junho. O conselheiro **Manoel Rodrigues do Amaral** representante do
297 SINDNAP informa que com autorização da **Sr^a Bruna Maria R. Petrillo** (diretora do DAS)
298 e com o aval do **Sr^o Edson A. Souza** (secretario de saúde), liberou uma sala na Unidade De
299 Saúde Do Jardim Do Sol dia 28 de maio de 2010 no horário das 16:30 as 19:00 para que á
300 convite dele, o **Dr^o Celso Fernandes Junior**, urologista, voluntariamente, realizasse
301 exames de próstata em 18 aposentados, e como 2º informe ele participou dia 1º de junho,
302 da Assembléia Nacional da Classe Trabalhadora, representando os interesses dos
303 aposentados. **Marcos Ratto** informa que ocorreu no ultimo dia um manifesto no calçadão
304 pedindo o afastamento da mesa diretora dos deputados e agradece a todos que participaram,
305 dá as boas vindas e deseja sucesso ao novo diretor do CISMENPAR **Dr^o Agajan**, e informa
306 da participação do SINDSERV no dia da bondade. A conselheira **Sr. Maria Osvaldina**
307 informa ao conselho que peça através de um ofício ás empresas de transporte coletivo, que
308 coloquem avisos aos seus usuários sobre a gripe A, e o perigo de deixar as janelas dos
309 ônibus sempre fechadas. Informa ainda de uma reunião realizada no consul sobre as
310 geriatrias em mulheres. O conselheiro **Joel Tadeu** da união municipal da associação de
311 moradores, parabeniza os novos diretores do H. U e do CISMENPAR supra citados, e
312 informa que o órgão que representa estará indo para Brasília para a 4ª conferência nacional
313 das cidades. A conselheira **Rosalina Batista** representante das mulheres no conselho
314 municipal de saúde informa que a comissão de interiorização da qual faz parte, convidou
315 em sua penúltima reunião o representante da escola de governo, para que apresentasse
316 como estava a questão dos recursos participasus e da qualificação do controle social, onde
317 ele informou que estava no pólo de capacitação e cada regional de saúde tem seu contato do
318 pólo. **Rosalina** informa ainda que conversou com a pessoa responsável pelo pólo se
319 comprometeu a passar quem era o contato do PREPS 17 que é responsável pelo conselho
320 municipal de saúde, saber sobre o recurso da capacitação dos conselheiros bem como em
321 relação às tvs e antenas que vieram para ser distribuída aos conselhos municipais e quando
322 londrina será contemplada. Informa ainda que no estado do Paraná, a comissão de saúde da
323 mulher adotou trabalhar o plano de políticas do estado no tocante a violência, que se
324 mostrou um assunto de dificuldade para os trabalhadores em saúde abordarem, relata ainda
325 que existe um recurso do estado para capacitação neste quesito e será estudado e aprovado
326 na comissão de saúde da mulher. Relata que foi aprovado no conselho estadual e na
327 comissão foi que em questões relativas a secretaria da mulher, o município deveria trabalhar
328 na capacitação dos conselheiros e através de parcerias da secretaria de saúde e secretaria da
329 mulher. Rosalina coloca ainda que como foi deliberado anteriormente, que seja formada a
330 comissão técnica do conselho em saúde da mulher. Em resposta as questões levantadas
331 sobre o prepis 17 e o participasus a representante da regional **Sandra Bonini** fez algumas
332 considerações iniciais, mas devido ao tempo limitado o conselheiro **Marcos Ratto** sugere

333 que o assunto seja levado à comissão executiva para ser colocado em pauta para uma
334 próxima reunião. A conselheira **Adriana** informa a respeito das comissões, que se for
335 verificado a ata, se constatou que ela estava na comissão de ética e seu nome não constava,
336 e que seu nome estava na comissão técnica de capacitação e formação de conselheiros
337 sendo que não deu seu nome para esta comissão. Informa ainda que gostaria de saber sobre
338 a comissão municipal de saúde mental, se já teve alguma reunião já que não recebeu
339 nenhuma informação, que saber ainda a respeito da bolsa família que não recebeu nenhuma
340 informação. **Marcos Ratto** esclarece a **Adriana** que a respeito das comissões foi verificado
341 a questão dos faltosos e todas as comissões foram preenchidas, e que pode ter ocorrido uma
342 falha na digitação que posteriormente será verificado. E sobre a questão de não estar sendo
343 realizadas reuniões de algumas comissões, estas são feitas de acordo com a necessidade. O
344 conselheiro **Elba Ferreira, presidente do Conleste**, informa que uma senhora da
345 secretaria de saúde que iria dar uma palestra na Ubs do Ernani Moura Lima sobre fitas
346 HGT não compareceu e porque tem ocorrido a falta de medicamentos e médicos nas
347 unidades de saúde da região leste. Coloca ainda que deseja marcar uma reunião com o
348 secretario de saúde para esclarecimentos. O secretario de saúde responde ao **Srº Elba** que
349 será marcado uma visita à unidade de saúde por ele referida para discutir o assunto. **A**
350 **conselheira Mãe Omin** da boa noite a todos e informa do sucesso do evento da secretaria
351 da mulher com a palestra sobre tabagismo e sua fala sobre a implementação do plano
352 nacional da saúde integral da população negra e relata sobre a falta de colaboração dos
353 profissionais de saúde no evento. Informa ainda que pretende que seja colocado o assunto da
354 saúde da população negra em uma próxima pauta. Parabeniza a **Drº Akemi** pelo merecido
355 posto no HU. A conselheira **Silvia Brazão**, representante da região oeste, agradece ao
356 secretario de saude pela presença na reunião do conselho local de saúde no jardim
357 bandeirantes e convida a todos para um almoço na associação de moradores do Jardim
358 Bandeirantes. A conselheira **Beth** informa que alguns remédios que eram distribuídos na
359 17ª regional de saude passaram para o município sendo que estão ocorrendo alguns
360 problemas, pergunta então ao secretario quando e onde os medicamentos serão distribuídos
361 já que alguns municípios vizinhos já estão recebendo. O secretario de saude informa que
362 desde o dia 01 os medicamentos citados estão sendo dispensados na vila da saude, no
363 tocante a falta de medicamentos, estava com falta de sinvastatina, mas já foi regularizada.
364 Diz que esta com problemas com a ritalina, mas será aberto um processo licitatório para
365 que seja regularizada. **A conselheira Maria Osvaldina** parabeniza a Drª Margarida e Dr
366 Akemi pelos cargos assumidos e que mostra a força da mulher na sociedade, e também a
367 conselheira Rosalina como presidente do Conselho Da Mulher. **A conselheira Susy** faz um
368 pedido a nova diretoria do HU que possam participar diretamente no conselho municipal de
369 saude o que é de suma importância. O presidente do conselho **Drº Edson Antonio de**
370 **Souza** parabeniza a nova diretoria do Hu na pessoa da **Drª Margarida e Drª Akemi**. A
371 palavra passa para a **Drª Margarida** nova Diretora Geral do HU, que dá boa noite a todos,
372 e agradece a todos pelas palavras, e diz da vontade do HU de participar mais junto à
373 comunidade e da disposição de se voltar mais ao atendimento humanizado por parte do HU,
374 e convida ainda todos a festa da posse da nova diretoria. **A Drº Akemi** se apresenta a todos
375 e agradece as palavras. **Marcos Ratto** parabeniza a **Drª Margarida e Drª Akemi**. **O**
376 **presidente do conselho** encerra os informes justificando a ausência dos seguintes
377 conselheiros: **Neuza Maria dos Santos por motivo de doença, Rita de Cássia Domansky**
378 **por motivo de viagem, Maria Ângela Magro por motivo de doença, Maldissulei**
379 **Correa, Esmeralda, Marli, o Drº Fahd e a secretaria do conselho Maria, por motivo de**

380 **luto. Edson Antonio de Souza** continua e informa que o conselho municipal de saúde
381 através de sua secretaria executiva recebeu em abril passado uma impressora
382 multifuncional-samsung 5530-FN acompanhada de cabo usb + toner através do termo de
383 doação nº 3069/09 celebrado entre união através do Ministério Da Saúde e Prefeitura do
384 Município De Londrina e que a mesma já se encontra devidamente instalada e em pleno
385 funcionamento como impressora, copiadora e parêlho de fax. O equipamento encontra-se
386 instalado na sede do Conselho Municipal de Saúde, à Rua Atílio Otávio Bisatto, 480, Vila
387 Siam, estando à disposição e acessível a todos os conselheiros municipais de saúde. O
388 secretário de saúde informa ainda que o **Prefeito de Londrina, Homero Barbosa Neto** e o
389 secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** convidam para inauguração das novas
390 instalações da Unidade Básica De Saúde Eldorado no dia 18 de junho de 2010, e que teve
391 um custo total de trezentos e sessenta e nove mil oitocentos e noventa e três reais e sete
392 centavos (R\$ 369.893.007), sendo que R\$ 301.295.031 da união através de 12 emendas
393 feita pelo deputado Rosinha e mais R\$ 068.597.076 de recursos do município, a construtora
394 vencedora do processo de licitação foi a FLT limitada.O **secretario** diz ainda que o
395 CISMEPAR em resposta ao ofício nº 637/2010 GAB/ams informa que deverá ser indicado
396 um novo conselheiro para acompanhar o termo de parceria 001/04 policlínica, pois a partir
397 de 07 de junho de 2010 a **Dr^a Ogle Beatriz Bacchi de Souza** estará de desligando do conselho.A
398 conselheira Rosalina pede ao secretario que reforce o aviso do curso de capacitação dos
399 conselheiros e dispõe sobre os palestrantes e numero de vagas do curso. O presidente do
400 conselho **Edson A. de Souza** encerra os informes e passa para o próximo item da pauta **3.**
401 **Apresentação de atividades desenvolvidas pela Associação Beneficente Galvão Bueno,**
402 **pela Senhora Benedicta Mildredes dos Santos,** que agradece a todos e pede ao conselho que
403 possa avaliar o trabalho e colaborar para que ele possa ser ampliado, sendo que a associação já
404 possui o titulo de utilidade publica municipal e estadual, pleiteando agora o titulo federal. A Sr^a
405 **Mildredes** afirma que até a data, a entidade atendeu mais de dois mil e quinhentas pessoas,
406 com profissionais médicos, inclusive com cirurgias. No atendimento odontológico atendeu
407 aproximadamente 1200 pessoas com entrega de 80 próteses dentárias, continua dizendo que
408 necessita do apoio para que seja terminada uma obra de um centro de diagnóstico, sendo que já
409 conseguiram a doação de um aparelho de mamografia, endoscopia, três aparelhos de ultra-
410 sonografia e toda parte de cardiologia. Ressalta ainda que precisa da ajuda dos presentes para a
411 conclusão do trabalho e orientação de como conseguir o almejado titulo federal. O conselheiro
412 **Manoel Rodrigues de Amaral** coloca sobre a importância do trabalho da entidade beneficente,
413 mas coloca sobre uma mudança num atendimento agendado para 120 pessoas a ser realizado
414 pela mesma no jardim do sol sem local definido e que isto gera problemas. A Sr^a **Mildredes**
415 refere que este trabalho de atendimento às 120 pessoas, está sendo realizado com a prefeitura
416 de londrina, e que se houve mudança ela não havia sido comunicada a entidade. **O secretario**
417 **pede ordem** e passa a palavra a Sr^a **Marta** que confirma que foi mudado o local da atividade
418 no Jardim do Sol para o conjunto Farid Libos, por motivo de problema do local de atendimento
419 no primeiro. Avisa ainda que o jardim do sol será atendido no próximo mês. O conselheiro
420 **Manoel Rodrigues de Amaral relata** que o Jardim do Sol tem lugares com condições de
421 receber o evento, e que se fosse falado com ele não precisaria ter desmarcado o atendimento,
422 afirma ainda que está ocorrendo um aproveitamento por parte de um vereador da cidade, que o
423 mesmo está se promovendo com as ações da entidade beneficente.A palavra passa a conselheira
424 **Maria Osvaldina** que pergunta como são feitos o cadastro e seleção das pessoas atendidas
425 pela entidade. A Sr^a **Mildredes** coloca que é solicitada ao posto da localidade uma relação
426 dos pacientes que precisam dos exames, que posteriormente são enviados ao local do
427 atendimento. O conselheiro **Marcos Ratto** faz uso da palavra e inicia dando os parabéns

428 pelo trabalho da entidade, e diz que o conselho está disposto a colaborar no que for
429 possível, e que na questão derradeira levantada pelo conselheiro **Manoel** sobre um possível
430 vereador, ele **Marcos Ratto** já ouviu algumas colocações a respeito do assunto por outros
431 líderes. Pede ainda a **Sr^a Mildredes** que por ser um trabalho tão valioso, possa estar
432 verificando o assunto, já que o trabalho não pode se confundir com interferências
433 meramente políticas, que podem manchar o trabalho. A **Sr^a Mildredes** diz que certas
434 atitudes de pessoas não podem ser controladas pela entidade. A conselheira **Rosalina** toma
435 posse da palavra e dá os parabéns a associação Galvão Bueno e diz conhecer as
436 dificuldades de se fazer um trabalho beneficente, e que o conselho pode encaminhar um
437 documento para colaborar na busca da entidade beneficente em conseguir o título de
438 entidade pública federal, já na ajuda do trabalho da entidade é necessário que se encaminhe
439 um projeto ao conselho. A conselheira **Adriana** parabeniza a entidade na pessoa da **Sr^a**
440 **Mildredes**, e pergunta como é escolhida a Ubs ou localidade a ser atendida. A **Sr^a**
441 **mildredes** responde que vai ao posto e a unidade indica uma localidade. O conselheiro **Joel**
442 **Tadeu** parabeniza a entidade por todo o trabalho realizado, e cita dois profissionais da
443 saúde que colaboram com a atividade beneficente; o **Dr^o Miguita** e **Dr^o Nobuaki**, e pede
444 ainda a **Sr^a Mildredes** que continue com sua postura e não aceite nenhum envolvimento
445 político aproveitador. O presidente do conselho **Edson A de Souza** parabeniza a entidade
446 **Associação Beneficente Galvão Bueno** parceira da Autarquia Municipal de Saúde, agradece a
447 funcionária Marta que faz a logística na Autarquia de Saúde e propicia que o evento aconteça, e
448 propõe ao conselho que se faça uma moção de apoio a entidade para que possa pleitear o título
449 federal. O conselho aprova a decisão. A seguir é passado para o cumprimento do ponto de
450 pauta **4. Prestação de Contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, referente ao mês**
451 **de ABRIL/2010. EDSON ANTONIO DE SOUZA**, secretário de Saúde – Presidente do
452 Conselho Municipal de Saúde, apresenta a Prestação de Contas referente ao mês de
453 ABRIL/2010, explicando as contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. CNPJ:
454 11.323.261/0001-69. Atenção Básica – Fonte 495. No mês Abril/2010: RECEITAS: R\$
455 1.308.380,07. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADA: R\$ 1.881.792,07. SALDO
456 DISPONÍVEL: R\$ (575.412,00). No Período Jan. a Abril/2010 – RECEITAS: R\$
457 6.480.256,28. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADAS: R\$ 6.230.058,64. SALDO
458 DISPONÍVEL: R\$ 250.197,64. Médias e Altas Complexidade – Fonte 496. No Mês Abril/
459 2010. RECEITAS: R\$ 11.841.588,03. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADAS: R\$
460 9.082.253,55. SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 2.688.639,19. No Período Jan. a
461 Abr/2010. RECEITAS: R\$ 46.739.827,50. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADAS: R\$
462 36.587.320,20. SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL; R\$ 10.152.507,30. Vigilância em Saúde.
463 Fonte 497. No Mês Abril/2010. RECEITAS: R\$ 216.654,92. DESPESAS: R\$ 0.
464 EMPENHADAS: R\$ 112.741,65. SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 103.670,77. No
465 Período Jan a Abr/2010. RECEITAS: R\$ 848.909,38. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADAS:
466 R\$ 442.269,25. SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 406.640,13. Assistência Farmacêutica –
467 Fonte 498. No Mês Abril/2010. RECEITAS: R\$ 222.043,42. DESPESAS: R\$ 0.
468 EMPENHADAS: R\$ 15.000,00. SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 207.043,42. No
469 Período Jan a Abr/2010. RECEITAS: R\$ 839.514,67. DESPESAS: R\$ 0.
470 EMPENHADAS: R\$ 351.182,00. SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 488.332,67. Gestão
471 do SUS – Fonte 499. No Mês Abril/2010. RECEITAS: R\$ 10.844,60. DESPESAS: R\$ 0.
472 EMPENHADAS: R\$ 0,00. SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 10.844,60. No Período Jan a
473 Abr/2010. RECEITAS: R\$ 12.626,81. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADAS: R\$ 0. SALDO:
474 R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 12.626,81. Produção FMS – Fonte 369. No Mês Abril/2010.

475 RECEITAS: R\$ 540.196,64. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADAS: R\$ 798.703,09.
476 SALDO: R\$ 0. DISPONÍVEL: R\$ 1.003.795,33. No Período Jan a Abr/2010. RECEITAS:
477 R\$ 2.345.111,95. DESPESAS: R\$ 0. EMPENHADAS: R\$ 1.341.316,62. SALDO: R\$ 0.
478 DISPONÍVEL: R\$ 12.626,81. Interferência do Município – Fonte 001,303 e 510. No mês
479 de Abril/2010. ENTRADAS – FONTE 001. R\$ 82.804,56. FONTE 303: R\$ 8.736.215,70.
480 FONTE 510: R\$ 419,67. DESPESAS EMPENHADAS – FONTE 001: R\$ 100.173,40.
481 FONTE 303: R\$ 7.097.898,73. FONTE 510: R\$ 28,00. No Período Jan a Abr/2010.
482 ENTRADAS – FONTE 001: R\$ 595.665,89. FONTE 303: R\$ 32.982.385,45. FONTE 510:
483 R\$ 64.028,32. DESPESAS EMPENHADAS – FONTE 001: R\$ 355.651,61. FONTE 303:
484 R\$ 30.804.739,00. FONTE 510: R\$ 51.000,00. SALDOS EM 30/04/2010 – No Mês
485 Abril/2010 – FONTE 001: R\$ 100.071,96. FONTE 303: R\$ 7.157.732,79. FONTE 510: R\$
486 391,67. FONTE 369. No mês Abril/2010. ENTRADAS: R\$ 540.196,64. DESPESAS
487 EMPENHADAS: R\$ 789.703,09. SALDO EM 30/04/2010 R\$: 249.506,45. No Período Jan
488 a Abr/2010. ENTRADAS: R\$ 2.345.111,95. DESPESAS EMPENHADAS: R\$
489 1.341.316,62. SALDO EM 30/04/2010 R\$ 0. RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE
490 SAÚDE POR ORIGEM – ABRIL/2010. FEDERAÇÃO – UNIÃO (MS) VALORES em
491 R\$ 13.935.881,63. PERCENTUAL 60,51%. ESTADO R\$ 274.500,00. PERCENTUAL
492 1,19%. MUNICÍPIO: R\$ 8.820.339,93. PERCENTUAL: 38,30%. TOTAL: Valores em R\$
493 23.030.721,56. PERCENTUAL: 100,00%. RELAÇÃO DE DESPESAS PAGAS COM
494 RECURSOS DA PREFEITURA REPASSADAS NO MÊS DE ABRIL/10 AO FUNDO
495 MUNICIPAL DE SAÚDE. REFERÊNCIA-FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS.
496 VALOR: R\$ 6.543.925,95. REFERÊNCIA – ENDEMIAS VALOR R\$: 219.671,83.
497 REFERÊNCIA – MATERNIDADE MUNICIPAL. VALOR R\$: 54.996,75.
498 REFERÊNCIA – MEDICAMENTOS – VALOR R\$: 34.498,39. REFERÊNCIA –
499 INCENTIVOS – VALOR R\$: 361.100,00. REFERÊNCIA – TARIFAS DIVERSAS -
500 VALOR R\$: 2.436,35. TOTAL: R\$ 7.216.629,27. SALDO FINANCEIRO POR FONTE
501 DE RECURSOS DE 2007. FONTE RECURSO 310. Prog. Saúde Família PROESF –
502 SALDO R\$: 4,13. FONTE 313. Prog. Nac. Vig. Epid. Cotnt. Dças. SALDO R\$:
503 606,95. FONTE 315. Prog. Nac. HIV/AIDS. SALDO R\$: 116.857,95. FONTE 323. Cv.
504 828/03 – MS - M^a Cecília. SALDO R\$: 1.523,17. FONTE 324. Cv. 3794/04 – Unid. Básica
505 de Saúde. SALDO R\$: 21.987,00. FONTE 330. Cv. 1818/04 – Ampliação M^a Cecília.
506 SALDO R\$: 2.912,49. FONTE 334. Cv. 2076/03 – UBS Pat. Regina. SALDO R\$:
507 287.486,45. FONTE 340 – Cto. Referência à Saúde Trabalhador. SALDO R\$: 313.961,70.
508 FONTE 341. MAC Vigilância Sanitária. SALDO 2/2 R\$: 1.824,22. FONTE 342. Cto
509 Especialidades Odont. – CEO. SALDO 2/2 R\$: 14.023,00. FONTE 343. Vigilância
510 Sanitária – PAB. SALDO 2/2: 102,07. FONTE 346. Cv. 1205/05 – Atenção à Mulher.
511 SALDO 2/2 R\$: 162,86. FONTE 347. Cv. 4888/05 – Qualificação. SALDO 2/2 R\$:
512 567.964,93. FONTE 348. Gestão de Vigilância em Saúde VIGISUS. SALDO 2/2 R\$:
513 120.578,29. FONTE 349. Pró Saúde MS Londrina. SALDO 2/2 R\$: 233.738,69. TOTAL –
514 SALDO 2/2 R\$: 1.683.126,95. O presidente do conselho, **Sr^o Secretário Municipal de**
515 **Saúde, Dr^o Edson A. de Souza**, passa a palavra para a **Dr^a Rosângela Libanori**, nova
516 diretora do DACA, que irá realizar uma prestação de contas do serviço hospitalar referente
517 a abril e que foi solicitada pelo conselho. **A Dr^a Rosângela** inicia dizendo que está
518 prestação de contas de abril se refere aos meses de dezembro de 2009 até abril de 2010
519 sobre as AIHS pagas, apresentadas e bloqueadas. Continua dizendo que a apresentação foi
520 organizada por hospital, refere ainda sobre as AIHS já apresentadas e que foram bloqueadas,
521 para então esclarecer os motivos do bloqueio: primeiramente é bloqueio do gestor, que

522 acontece para que ele possa fazer a avaliação, auditoria destas contas, existe o segundo tipo
523 de bloqueio, realizado pelo prestador quando por algum motivo falta um documento que ele
524 solicitou e não estava no processo para apresentação da conta, e há ainda o terceiro tipo de
525 bloqueio, referente ao teto financeiro daquele contrato em questão. **Rosangela** continua
526 dizendo que com a vigência do novo contrato, no caso, por exemplo, do HU, em que já foi
527 assinado um novo contrato, existe a possibilidade de na execução do contrato estar se
528 pagando umas contas a mais, dependendo de se houver dentro daquele contrato, daquela
529 execução, daquele período á sobra de algum recurso, e então estar desbloqueando e
530 pagando outras contas, que é o caso do hospital evangélico e todos os outros. **Rosangela**
531 continua sua apresentação mostrando que o hospital Evangélico tem o maior numero de
532 AIHs bloqueadas e explica que isto se deve ao fato de que no contrato dele, ele possuía uma
533 serie histórica de AIHs realizados muito pequena, que foi o contratado na ocasião, e quando
534 ele ampliou o numero de atendimentos para o SUS não havia como executar, e estas contas
535 foram pagas de acordo com seu contrato. **Rosangela** passa a expor os números de AIHs do
536 hospital, bem como dos demais hospitais, e refere que corre um prazo para reapresentação
537 das AIHs, com risco de perda, por isso sempre acaba acumulando, pois se paga as
538 referentes aos mais atrasados, no caso dezembro. Refere ainda que no novo contrato foi
539 ampliados o número de internações e o valor financeiro deste serviço, por conta da própria
540 serie histórica dele e futuramente serão finalizadas as AIHs atrasadas. O secretario de saúde
541 **Edson Antônio de Souza** coloca que foram assinados os contratos com o HU, ICL,
542 ORTOPEDICO e HOFTALON. **O conselheiro Manoel Rodrigues de Amaral**, diz que se
543 inscreveu para fazer uma justificativa de sua ausência na reunião da comissão de
544 acompanhamento das contas do fundo municipal de saúde, e de que encaminhou um oficio ao
545 conselho que explicava o motivo de sua ausência. A palavra passa ao **conselheiro Joel Tadeu**
546 **que** lembra que na reunião extraordinária passada, ele solicitou que a conta 510 fosse feita um
547 detalhamento, e que o conselho deseja participar da assinatura dos contratos com os hospitais
548 acompanhando diretamente e saber dos pormenores envolvidos, do que o Daca faz, do que é
549 pactuado com os prestadores e não apenas saber o que foi firmado através de uma apresentação.
550 **O Secretario de Saúde Edson** pede desculpas ao conselheiro Joel pela conta 510 e se
551 compromete a corrigir a falha, e propõe que como não há mais inscritos, **seja votada a**
552 **Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril de 2010,**
553 **sendo a APROVADA de forma unânime pelo conselho e sem ressalvas** pelos 45
554 conselheiros presentes de um total de 48. O presidente do conselho **Edson de Souza** dá
555 segmento a reunião e passa para o item **5. Apresentação e Aprovação da Pactuação das**
556 **Ações de Vigilância à Saúde-PAVS, para 2010/2011 e Avaliação da Pactuação das Ações**
557 **de Vigilância à Saúde do exercício de 2009. Sandra Caldeira, Diretora de Epidemiologia e**
558 **Informações em Saúde**, começa a sua apresentação dando boa noite a todos e dizendo que irá
559 expor os itens principais, pois são muitos itens para se comentar integralmente. Coloca que em
560 relação à avaliação das PAVS que são ações da vigilância sanitária, epidemiológica e
561 ambiental, dentro das ações que são de notificar sífilis em gestantes, a pactuação foi de
562 100%, sendo que foram notificados 16 casos, ou seja, 100% dos casos identificados. Em
563 relação a realizar a coleta oportuna para uma amostra de fezes para casos de paralisias
564 flácidas e agudas, a pactuação foi de 100% e não foi identificado nenhum caso. **Sandra**
565 ressalta que neste item, o que chama atenção é o de realizar diagnóstico laboratorial dos
566 casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura e contraímunoeletroforese ou
567 látex, onde foi realizado apenas 32% de diagnostico laboratorial, bem distante dos 90%
568 pactuados. Continua a exposição e diz que na vigilância ambiental, nas ações de cadastrar as

569 áreas de população exposta no vige-solo, foi enviado um relatório anual, e atingida a
570 pactuação firmada. Continua expondo que em relação ao vige-água, foi enviado um
571 relatório em 2009 e atingida a pactuação formada em 2009. No tocante, a vigilância
572 epidemiológica na realização de pesquisas de triatomíniis, foram pactuados 100% e
573 realizado 100% de pesquisas nos locais de baixo risco, que é a área do município de
574 Londrina. Continua passando para outro item: controle de doenças, onde foi feito
575 tratamento de casos de *leishmaniose* tegumentária americana, com 100% dos casos. Avaliar
576 o grau de incapacidade física nos casos curados de hanseníase foi pactuado 70%, sendo que
577 foi avaliados apenas 42%, bem abaixo do pactuado. No item vacinar as crianças menores de
578 5 anos nas campanhas foi obtido sucesso na pactuação, já na pactuação de 80% da
579 vacinação de idosos menores de 60 anos, não se atingiu a meta e apenas 69,1%. Em relação
580 ao monitoramento de agravos de relevância epidemiológica, avaliação anual e
581 monitoramento dos dados foi implantado o projeto anterior. Também foi pactuada a
582 elaboração dos informes epidemiológicos, o qual foi feito em 2009. No item realização e
583 manutenção do sistema de informação e quanto as DNs e DOs foi pactuado 100% e foi feita
584 a coleta e envio de 100% das DNs e DOs. **A palavra passa para Denise Philippsen**, da
585 vigilância sanitária, que começa dizendo que está representando o Srº João da Diretoria de
586 Saúde Ambiental. Continua colocando que o procedimento da vigilância sanitária, referente
587 ao plano de ação da vigilância sanitária que é feito anualmente, foi elaborado e apresentado
588 pra SESA e posteriormente executado. No item referente as mamografias, em 2009, foram
589 pactuados 3, não obstante foram realizados 11, pois existem 11 mamógrafos na cidade de
590 Londrina. A questão da radioterapia e medicina nuclear é de competência do estado, sendo
591 que a vigilância sanitária apenas acompanha o estado nas vistorias. No tocante as
592 quimioterapias foram acompanhadas 100% num total de 05 estabelecimentos. Na questão
593 dos laboratórios de anatomia patológica foram pactuados 07, mas feita à vistoria em apenas
594 04 estabelecimentos, ou seja, 67%. Nos laboratórios clínicos foram pactuados 32% e
595 realizado 31% dos estabelecimentos, ou seja, 14 laboratórios clínicos. No item Hospital, no
596 que se refere aos hospitais com uti-neonatal, foi pactuadas 3 (HU, infantil e evangélico), e
597 atingido a meta. Na pactuação de hospitais infantis foi pactuado 01, no entanto realizadas 03
598 vistorias, pois o HU e Hospital Evangélico também atendem pediatria. Hospital com
599 maternidade foram pactuados 04, e atingida a meta. No que se refere a estabelecimentos de
600 alimentação, foram pactuados em torno de 1200 e realizados 1427. No referente ao
601 hemocentro e nefrologia foram feitas as vistorias juntamente com a 17ª regional de saúde, e
602 ainda na nefrologia foi feita solicitação de complementação do estado e de outra regional de
603 saúde, e foram feitas 02 inspeções em cada serviço, são 3 serviços e foram feitas 2
604 inspeções. No referente às indústrias de medicamentos foram pactuados 02, no entanto feito
605 01, pois o outro estava com as atividades paralisadas, que era o laboratório de
606 medicamentos da UEL. Nas distribuidoras e importadoras de medicamentos foram
607 realizadas 12 vistorias. Em fabricantes de produtos de saúde foram realizadas 05 de 16
608 estabelecimentos. Em distribuidoras e importadoras de produtos de saúde, foram realizadas
609 15 de um total de 16 estabelecimentos. Nos fabricantes de saneantes foram pactuados 50%
610 e realizado 12 de 15, ou seja, acima da meta pactuada. A palavra passa á **Sandra Caldeira**
611 que informa sobre a apresentação da pactuação 2010/2011 que deveria ter sido apresentada
612 na reunião anterior e que já foi aprovada. Em relação à atenção do idoso na ação prioritária
613 de vacinação de idosos acima de 60 anos foi pactuado 80% para 2010 e igual valor para
614 2011, e foi conseguido 77,8% já em 2010. Em relação ao controle do câncer do colo do
615 útero e de mama e a realização de inspeção sanitária em serviços de diagnóstico nestas

616 especialidades, foi pactuado 100% para 2010 e 100% para 2011. Na questão da redução da
617 mortalidade infantil e materna, uma das ações prioritárias é intensificar as investigações dos
618 óbitos de mulheres em idade fértil, foi pactuados 100% em 2010 e 2011, na ação de
619 implantar o plano nacional de redução de transmissão vertical do HIV e sífilis, foi pactuado
620 3,14 por cem mil e igual ou maior que 16 casos para 2010, e para 2011, 3 por 100 mil ou
621 igual ou maior para os casos encontrados em 2010. Ainda na redução de mortalidade
622 infantil e materna, na ação de aumentar a cobertura de teste para sífilis no pré-natal, foram
623 pactuados 10% de aumento para 2010 e 2011. Em relação ao fortalecimento da capacidade
624 de resposta às doenças emergentes e endemias, uma das ações prioritárias é realizar o
625 levantamento de índice do aedes aegypt, e será mantido o que já vem sendo realizado
626 anualmente. No mesmo item anterior, na questão da identificação e notificação rápida dos
627 óbitos suspeitos e casos graves para identificação e correção dos fatores determinantes em
628 relação a dengue, foi pactuado para 2010 e 2011 notificação e investigação de 100% dos
629 casos graves de dengue. Outra ação prioritária é a de avaliar o diagnóstico do grau de
630 incapacidade física dos casos novos de hanseníase, foram pactuados 100% para 2010 e
631 2011. Na ação prioritária de realizar buscas dos casos de tuberculose pulmonar, foram
632 pactuadas 70% de buscas de contatos para 2010 e 77% para 2011. Na ação prioritária de
633 fortalecer a vigilância epidemiológica na questão da ampliação da detecção dos casos de
634 hepatite, na realização de inspeção sanitária nos serviços de hemoterapia, foram pactuados
635 100% para 2010 e 2011. Na questão do escopo de reduzir a transmissão vertical,
636 aumentando a cobertura de teste para HIV no pré-natal e no parto, foi pactuado maior o
637 igual o número de 2009, em relação a 2011, maior o igual ao número atingido em 2010. Em
638 relação à promoção de saúde, com o objetivo de reduzir o tabagismo no país, na ação de
639 realizar a inspeção sanitária nos estabelecimentos com a finalidade de obter ambientes
640 livres de tabaco, foi pactuado 100% de inspeções sanitária nestes estabelecimentos. Em
641 relação à saúde do trabalhador na ação prioritária de ampliar a rede unidades sentinela para
642 notificação e investigação dos agravos da saúde do trabalhador, foi pactuado em 2010
643 implementar as 2 unidades já existentes e em 2011 implantar mais 1 unidade sentinela.
644 Com relação à atenção integral as pessoas em situação ou risco de violência, na ação
645 prioritária de implantar a rede de prevenção à violência e promoção na saúde dos
646 municípios prioritários, o município de Londrina já está implantado para em 2011
647 implementar a rede. No item ampliar a ficha de notificação e investigação de violência
648 doméstica, para 2010 foi pactuada a implantação e para 2011 a manutenção da ficha na
649 rede. No item monitorar os projetos selecionados na rede nacional de promoção em saúde
650 com o componente de prevenção à violência implantados nos estados e municípios, como
651 esta implantado o projeto, a pactuação para 2010 e 2011 é apenas de manutenção. Em
652 relação às responsabilidades gerais da gestão do sus, encerrar oportunamente as
653 investigações as ações de notificações de agravos compulsórios registrados no sistema de
654 notificações do ministério da saúde, foi pactuado 90% para 2010 e 2011. No sub-item
655 identificar a coleta de declaração de óbitos foram pactuados 95% para 2010 e 2011. Em
656 relação a garantir a cobertura vacinal do calendário básico foi pactuado para 2010 e 2011,
657 95% a cobertura mínima para tetravalente, paralisia infantil e hepatite b, e 90% para rota
658 vírus e BCG. A palavra passa para a representante da vigilância sanitária **Denise** que
659 continua, falando sobre o programa que faz a análise da água de fontes alternativas, e que
660 foi pactuado alimentar o sistema em 100% do que estiver cadastrado. Foi pactuado também,
661 um laboratório de água estruturado, sendo que atualmente quem faz as análises é um
662 laboratório da uel, e na rede que possui um laboratório que precisa ser oficializado que

663 funciona junto com o CEO, foi pactuado cerca de 50 coletas por mês. Realizar capacitação
664 dos serviços de vigilância, sendo que isto esta sendo feito desde 2009, com treinamento dos
665 fiscais da vigilância sanitária mensalmente. Realizar exames coposcópicos para controle
666 da esquistossomose foi realizado na zona rural, e também na zona urbana no João turquino,
667 na região do Marabá, Franciscato, Santa Joana, foi feita a pesquisa do caramujo e exame de
668 fezes da população próxima. Foi pactuados também o programa do tracoma, com a
669 capacitação dos profissionais para 2010 e a meta de 5% dos escolares para 2011 (de 1º ao
670 4º ano nas escolas publicas). Pactuação do tratamento de 100% dos casos de leishmaniose
671 tegumentar e tratamento de 100% da leishmaniose visceral. Monitorar a circulação do vírus
672 da raiva na população canina com coleta de exames de animais suspeitos e também na
673 população de morcegos, com o envio de todos os animais capturados para análise. Outra
674 meta é evitar a transmissão vertical da doença de chagas, realizando controle químico em
675 unidades domiciliares positivas na investigação. Realizar tratamento adequado nos casos de
676 acidentes por animais peçonhentos. Vacinar crianças menores de cinco anos contra
677 poliomielite, sendo que meta e de 95%. Realizar a notificação paralisia flácida aguda em
678 menores de 15 anos e realizar a coleta oportuna de amostra de fezes para cada caso deste
679 tipo de paralisia. Foi pactuada também a investigação dos casos de rubéola e sarampo em
680 80% e dos casos suspeitos 95% deveram ser coletados para que possam ser encerrados.A
681 cobertura vacinal da tríplice viral foi pactuada em 95%. Devera ser evitada também, a
682 ocorrência de casos humanos de febre amarela, onde se deve notificar os casos suspeitos
683 maior ou igual a 90% em 2010 e 100% em 2011. Notificar também os macacos suspeitos e
684 enviar para análise, 90% em 2010 e 100% em 2011. Intensificar o município que esteja
685 sobre influencia de poluição atmosférica no estado, sendo que está pra ser implantado o
686 vigear e aguarda se as diretrizes do estado. Notificar os casos suspeitos de contaminação por
687 agrotóxicos. Ampliar a cobertura do SINASC, intensificar a coleta das gravações de
688 nascidos vivos, fortalecer os pólos de pactuação. Promover e manter a implementação das
689 câmaras técnicas, sendo que a vigilância sanitária tem uma pessoa que já faz parte desta
690 câmara e representa a secretaria de saúde. Inspeccionar fabricante de medicamentos: a meta e
691 de 100%. Inspeccionar distribuidoras e importadoras de medicamentos: a meta é de
692 50%. Inspeccionar fabricantes de produtos para saúde: a meta é de 100%. Inspeccionar
693 distribuidoras de produtos de saúde: a meta é de 50%. Inspeccionar fabricantes de saneastes.
694 A palavra passa a **conselheira Rosalina** que inicia dizendo que na questão da hanseníase a
695 secretaria de saúde, uel e regional de saúde trabalharam no ultimo mês algumas ações sobre
696 o assunto, e que o conselho estadual de saúde apresentou na agenda nacional de saúde
697 algumas questões a respeito da situação da hanseníase no estado do Paraná, e indaga qual a
698 situação da hanseníase em londrina de que maneira pode-se estar capacitando o profissional
699 de saúde no assunto. **O conselheiro Manoel Rodrigues do Amaral** toma posse da palavra
700 e informa que gostaria de fazer uma proposta de encaminhamento já que o assunto já foi
701 aprovado anteriormente por referendo. **Sandra Caldeira** responde a conselheira **Rosalina**
702 que a apresentação da pactuação deveria ser mais detalhada, e que cada item deveriam ser
703 esclarecidos e que os conselheiros deveriam propor ações em conjunto, e na questão da
704 hanseníase não sabe precisar quantos casos são, mas que são poucos os casos identificados
705 e é um problema enfrentado assim como os casos de tuberculose, e que deve ser feito
706 parcerias com a unidade de saúde, comunidade, outros setores para resolver o problema já
707 que os pacientes estão chegando tardiamente. **A conselheira Rosalina** afirma que o
708 conselho deve tentar fortalecer as questões referentes à promoção de saúde na atenção
709 básica, e a possibilidade do conselho estar promovendo ações e discussões mais específicas

710 em assuntos de interesse da população, e pede ainda que os relatórios apresentados possam
711 ser enviados em letras maiores para facilitar a leitura. Tendo sido anteriormente aprovada, o
712 presidente do conselho **Edson Antonio de Souza**, propõe que seja examinado o próximo
713 ponto de pauta, item **6. Aprovação de Encaminhamento dos Trabalhos da Comissão de**
714 **Elaboração do Plano Municipal de Saúde, com Vistas a Elaboração da Programação**
715 **Anual de Saúde para 2010 e Readequação do Plano Municipal de Saúde Vigente para**
716 **o período 2010/2013, que será apresentado pela Terezinha, Diretora de Planejamento.**
717 **Terezinha** dá boa noite a todos e diz que a programação anual de saúde é um instrumento
718 do SUS, que veio através da portaria 3085/06, que fala do regulamento do plano de saúde e
719 a programação do relatório de gestão, coloca ainda que dentro da programação é necessário
720 ter a definição das ações que vão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das
721 metas do plano municipal de saúde, o estabelecimento das metas anuais relativas a cada um
722 das ações definidas, identificação dos indicadores que serão utilizados para o
723 monitoramento da programação, a definição dos recursos orçamentários necessários ao
724 cumprimento da programação e informar mecanismos de regulação, controle e avaliação de
725 gestão. Coloca que a partir do relatório anual de gestão é que será elaborada a programação
726 anual de saúde do ano seguinte, com os respectivos ajustes do plano municipal de saúde,
727 logo, os instrumentos são o relatório de indicadores do pacto à saúde, e da vigilância a
728 saúde e o termo de compromisso da gestão municipal, **Terezinha** afirma ainda que o que
729 esta sendo apresentado, é a proposta para a elaboração da programação anual de saúde
730 composta pela apresentação de sumário, resumo para programação anual de saúde,
731 definição de equipes técnicas da secretaria municipal de saúde para a elaboração da
732 programação anual de saúde, material de referencia que é o plano municipal de saúde
733 2008/2011, o relatório de gestão 2009 e a programação anual de saúde do Paraná
734 2010. Coloca ainda que o cronograma de discussão para a elaboração da programação seria
735 de 17 a 30 de junho, e a data sugerida para a entrega da programação anual de saúde para a
736 comissão executiva do conselho é dia 06 de julho. **Terezinha** coloca que no momento
737 precisa do conselho na aprovação dos encaminhamentos para elaboração da programação
738 anual de saúde e a revisão do plano municipal de 2010 a 2013. A palavra passa ao
739 **conselheiro Joel Tadeu** representante da união municipal de saúde, que cita a lei 3085/06
740 que é a lei que fala da programação e a portaria 2751 que de 11/11/2009 que dispõe da
741 integração dos prazos do processo de reformulação dos instrumentos do sistema de
742 planejamento do sus e do pacto de saúde, Joel coloca que no tocante a fala de Terezinha
743 sobre a necessidade de da aprovação do conselho do plano anual 2010/2011, esta aprovação
744 esta sendo feita com 1 ano de atraso e que deveria ter sido feita no ano de 2009. **Terezinha**
745 coloca que é uma revisão e o conselheiro **Joel Tadeu** afirma que a revisão esta sendo feita
746 com um ano de atraso. A palavra passa a conselheira **Rosalina** que inicia dizendo que a
747 programação anual esta sendo trazida para o conselho para aprovação, mas nunca foi
748 trabalhada pelo mesmo, que o que sempre foi trabalhado era o plano municipal, o relatório
749 de gestão e agora por recomendação do tribunal a programação anual. **Dona Rosalina** diz
750 ainda que é a comissão de gestão que tem de levantar os dados para programação anual, e é
751 sua competência, não tendo o acompanhamento dos usuários, da comissão do conselho,
752 porque é um instrumento que da ao gestor a possibilidade de mostrar seu trabalho, qual é
753 sua competência dentro do município. **O conselheiro Joel Tadeu** diz que gostaria de
754 reafirmar que as reavaliações devem ser de acordo com o plano plurianual e a lei de
755 diretrizes orçamentárias e as LOAS. **A conselheira Adriana** pede desculpas e diz que
756 precisa se ausentar devido ao horário já passa das 23:00 horas. O presidente do conselho

757 **Edson Antonio de Souza** solicita autorização do conselho para que a reunião seja
 758 prorrogada por mais 15 minutos e pergunta se há alguém mais inscrito. O conselho
 759 APROVA por unanimidade os **encaminhamento dos trabalhos da comissão de**
 760 **elaboração do plano municipal de saúde, com vistas à elaboração da programação**
 761 **anual de saúde para 2010 e readequação do plano municipal de saúde vigente para o**
 762 **período 2010/2013.** O presidente do conselho **Edson Antonio de Souza** esclarece que
 763 ainda há 2 pontos de pauta: **8. Implantação de CAPS Adulto Tipo II na Zona Sul de**
 764 **Londrina, Ângela Maria Gruener Lima, Gerente de Saúde Mental; 9. Serviços de**
 765 **Verificação de Óbitos, Dr. Sérgio Canaveses, Médico da Autarquia Municipal de Saúde.**
 766 **Edson Antônio de Souza,** e pede que seja feita uma aprovação por referendo dos itens 8 e
 767 9 da pauta, devido à importância dos assuntos. A **conselheira Maria Osvaldina** pergunta
 768 ao secretário de saúde se já está definido o local para implantação do CAPS adulto tipo II
 769 na zona sul de Londrina. O secretário de saúde **Edson** informa que ainda não tem o local
 770 para a instalação. **Os pontos de pauta 8 e 9 são aprovados por unanimidade. O**
 771 **presidente do conselho agradece a aprovação e da boa noite a todos.** Nada mais
 772 havendo a ser tratado, encerra-se a reunião. Esta ata, elaborada por Anderson Luiz Oliveira
 773 Silva e revisada por Adriana, será assinada pelos conselheiros abaixo relacionados.

T	Edson Antonio de Souza		T	Adilson Castro	Ausente c/justificativa
S	Marly Scandelai Coronado	Ausente c/justificativa	S	Sandra Bonini de Abreu	
T	José Luiz de Oliveira Camargo	Ausente	T	Márcia Cristina R. Marengo	
S	Antonio Caetano de Paula	Ausente	S	Sandra Iara Sterza	
T	Lazara Regina Rezende	Ausente	T	Marcos Rogério Ratto	
S	Janaina Mazzer Salinet		S	Maldissulei Correa	Ausente c/justificativa
T	Bett Claidh Nascimento		T	Fahd Haddad	Ausente c/justificativa
S	Manoel Nivaldo da Cruz		S	Ana Paula Cantelmo Luz	
T	Artemízia Martins		T	Rita de Cássia Domansky	Ausente c/justificativa
S	Mara Rossival Fernandes		S	Susy Meire Barbosa dos Santos	
T	Agajan A. Der Bedrossian		T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S	Vera Lucia Marvulle	Ausente	S	Inez Francisca Vieira Meyer	Ausente
T	Maria Ângela Magro	Ausente c/ justificativa	T	Joel Tadeu Correa	
S	Neide Apda Gonçalves Ferreira		S	Gerson Navarro de Oliveira	
T	Neusa Maria dos Santos	Ausente c/justificativa	T	Gioconda P. da Silva Ferreira	
S	Manoel Rodrigues do Amaral		S	Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)	
T	Maria Osvaldina M. de Oliveira		T	Silvia Aparecida Brazão	
S	Sandra R. Fernandes Remondini	Ausente	S	Elizabeth Maria Alves	
T	Elba Ferreira		T	Julia Satie Miyamoto	Ausente c/ justificativa
S	Rosicler Amarins de Moura Vaz	Ausente c/justificativa	S	Hildegard Maria Lopes	
T	Adriana Xavier Dorta		T	Leliane N. de Castilho Nascimento	Ausente c/ justificativa
S	Sandra Alexandra Oliveira Silva	Ausente	S	Izabella Grossi	Ausente
T	Esmeralda Pereira da Silva	Ausente c/ justificativa	T	Rosalina Batista	
S	Maria José Teixeira Lopes	Ausente	S	Jurema de Jesus Côrrea	

774

775